

PANDEMIA DA COVID-19 E IMPACTOS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Djanais Costa Souza¹
Luci Mara Bertoni²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar nas produções científicas, os impactos detectados para saúde mental dos profissionais da área da saúde durante o período da pandemia da COVID- 19. Neste cenário, são contextualizados nas produções científicas, diversos fatores que impactaram a saúde dos profissionais que atuaram em áreas hospitalares. A metodologia desenvolvida no presente estudo se fundamenta na abordagem qualitativa, do qual conduziu-se partir de um estudo bibliográfico da literatura vinculado ao público-alvo, para compreender fatores e relações que afetaram a saúde mental dos atuantes ativos da saúde pública no período de pandemia partir de dados sistêmicos. Para analisar os impactos da pandemia na saúde mental nos profissionais de saúde, foi realizado um levantamento bibliográfico em três plataformas digitais de buscas científicas, a CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), e o BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), para o levantamento dos dados foram utilizados descritores e filtros correspondentes aos períodos de 2020 a 2024 sem limitação da categoria abordada. Foi possível observar ao longo dos dados levantados uma prevalência significativa de impactos na saúde mental, sintomas de estresse, ansiedade e alterações de humor, devido às longas jornadas de trabalho e urgências de atendimento. Os resultados alcançados possibilitaram uma compreensão significativa dos impactos da pandemia para essa categoria, enriquecendo o conhecimento durante o processo de pesquisa.

Palavras-chave: COVID-19; Impactos; Saúde mental; Profissionais da Saúde; Pandemia.

THE COVID-19 PANDEMIC AND ITS IMPACT ON HEALTH PROFESSIONALS

ABSTRACT

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista- BA

CV: <https://lattes.cnpq.br/6519533189658878>

<https://orcid.org/0009-0003-3815-3854>

Email: 202111373@uesb.edu.br

² Professora Plena do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS). Líder do grupo de estudos e pesquisas sobre Gênero, Políticas, Álcool e Drogas (GePAD). E-mail: profaluci@uesb.edu.br

CV: <http://lattes.cnpq.br/8865434608082796>

<https://orcid.org/0000-0002-3100-1351>

The aim of this study is to analyze the impacts detected in scientific publications on the mental health of healthcare professionals during the COVID-19 pandemic. In this scenario, the scientific productions contextualize various factors that have impacted the health of professionals working in hospital areas. The methodology developed in this study is based on a qualitative approach, which was conducted from a bibliographic study of the literature linked to the target audience, to understand factors and relationships that affected the mental health of those working in public health during the pandemic, based on systemic data. To analyze the impacts of the pandemic on the mental health of health professionals, a bibliographic survey was carried out on three digital scientific search platforms, CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), and BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations), for the data collection, descriptors and filters corresponding to the periods from 2020 to 2024 were used without limitation of the category addressed. Throughout the data collected, it was possible to observe a significant prevalence of impacts on mental health, symptoms of stress, anxiety and mood swings, due to long working hours and urgent care. The results achieved enabled a significant understanding of the impacts of the pandemic on this category, enriching knowledge during the research process.

KEYWORDS: COVID-19; Impacts; Mental health; Health professionals; Pandemic.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 impactou a sociedade global em vários aspectos e nas diversas profissões. Sem dúvida alguma, os profissionais da área da saúde foram os mais solicitados e atingidos neste período. Com o agravamento dos casos e o desconhecimento da doença, os profissionais foram submetidos ao isolamento no próprio ambiente de trabalho. O medo, a angústia e a distância dos familiares e amigos, desencadeou adoecimento físicos e psíquicos (Horta et al., 2021).

Os primeiros casos do coronavírus foram informados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na cidade de Wuhan, na província de Hubei, localizada na China. Ademais, com o avanço dos números de pacientes infectados com a doença na China e a propagação em diversos países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou, em 30 de janeiro de 2020, estado de emergência de saúde pública, uma vez que, não havia respostas concretas sobre o grau de disseminação e tratamentos específicos para mitigar os sintomas ocasionados pelo vírus denominado como (SARS-COV-2) (Souza et al., 2021).

Nesse contexto de grave emergência na saúde pública, os trabalhadores que atuaram na linha de frente desempenharam um papel fundamental no cuidado dos pacientes. No entanto, esses profissionais enfrentavam um alto risco de contaminação devido ao contato direto com os pacientes durante longas jornadas de trabalho, bem como implicações para conseguir adaptar-se ao ambiente alarmante da pandemia, o que resultou em diversos conflitos pessoais e sobrecarga nos atendimentos clínicos, especialmente com o avanço da pandemia, considerando fortes índices de impacto na saúde mental desses profissionais.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar nas produções científicas, os impactos detectados na saúde mental dos profissionais da área da saúde durante a pandemia da Covid-19, bem como compreender os fatores predominantes durante esse período que contribuíram para o adoecimento psíquico dessa categoria.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada no presente estudo se fundamenta a partir de uma abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2010, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Partindo dos princípios básicos destacados em relação a uma abordagem qualitativa, o presente estudo tem como objetivo analisar nas produções científicas quais foram os impactos da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde considerando os fatores emergências vivenciados naquele contexto, para essa compreensão minuciosa da temática abordada será feito um levantamento a partir estudos elaborados que tenham relação com a temática apresentada.

Desse modo, o método aplicado neste trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, na qual será realizada uma revisão de literatura com base nas evidências teóricas previamente elaboradas. As buscas serão realizadas em três plataformas digitais de produção acadêmica, a CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), e o BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações).

Para a construção do conhecimento científico e aprimoramento da compreensão, torna-se relevante investigar a saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente em decorrência da alta exposição a riscos de contaminação durante a pandemia da Covid-19. Esse estudo reúne dados extraídos de artigos e dissertações publicadas entre 2020 e 2024. Após a seleção minuciosa dos estudos, foram selecionados trabalhos que abordam sistematicamente os desafios enfrentados por esses profissionais, levando em consideração os resumos, as palavras-chave e abordagem do conteúdo relacionado à essa temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que os profissionais de saúde se tornaram protagonistas em diversos âmbitos da saúde pública no atendimento de pacientes infectados com o vírus SARS-COV-2 durante a pandemia da COVID-19, diversos fatores levaram a graves consequências na saúde mental desses grupos, dos quais resultam em uma exposição maior com pacientes infectados, longas jornadas de trabalho que culminam em exaustão, além de vivenciar de forma direta a perda de um número alarmante de pacientes (Canedo, 2021).

Em outro estudo, realizado com estudantes da área da saúde e profissionais atuantes na pandemia, evidencia-se fatores relacionados à saúde mental, em especial, a situação delicada dos profissionais de saúde, que atuaram no cuidado de pacientes infectados com a doença, constata-se fatores relacionado à sobrecarga tanto no ambiente de trabalho, além do excesso do exercício profissional, frustração e falta de amparo por parte da autoridades políticas, essas implicações resultou em um porcentual alarmante de sintomas ligados à saúde física e psíquica, incluindo sintomas de estresse, ansiedade e alterações de humor (Anido, *et al.*, 2021).

Além disso, em consonância com os dados anteriores, Silva (2023) destaca em seu estudo os impactos da pandemia sob diversas perspectivas e aspectos, considerando o cenário de exposição de profissionais da saúde em uma Unidade de terapia intensiva – UTI COVID-19 e UTI geral no estado de São Paulo. Nesse sentido, apresenta os dados coletados abordados em diferentes categorizações, na categoria que é o foco da nossa compreensão, os dados revelam que 90,5% dos profissionais da UTI COVID 19 e 93,1% da UTI GERAL sofreram impactos na saúde mental, com predominância de intensidade leve em ambas às atuações. As pesquisas apontam uma similaridade nos dados levantados, revelando em detalhes os fatores que causaram consequências à saúde psíquica desses indivíduos. Destaca-se que a pandemia não apenas gerou uma emergência na saúde pública, mas também veio à tona fatores que contribuíram para conflitos internos e externos enfrentados por esses profissionais.

CONCLUSÕES

O objetivo geral da pesquisa foi analisar, nas produções científicas, os impactos detectados para a saúde mental dos profissionais da área da saúde durante o período da pandemia da COVID-19. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foi possível identificar, por meio dos descritores e das análises dos resumos, estudos que abordam o tema apresentado. Os resultados alcançados indicam, com base nas pesquisas analisadas, a prevalência de sofrimento psíquico entre os trabalhadores da saúde que atuaram na linha de

frente durante a pandemia, dos quais diversos fatores foram identificados, sendo que os mais recorrentes nas pesquisas incluem a ausência de amparo por parte dos órgãos governamentais, com relação à atuação no cuidado dos pacientes, são identificados fatores ligados às longas jornadas de trabalho, medo recorrente devido ao número elevado de mortes e ao risco de contaminação, além do estresse no ambiente de trabalho e da frustração gerada pela emergências vivenciadas no contexto pandêmico. Vale ressaltar que as pesquisas apontam a prevalência de consequências na saúde psíquica de enfermeiros e técnicos de enfermagem, especialmente, entre mulheres. No entanto, a figura das profissionais do sexo feminino, que enfrentaram jornadas de trabalho mais longas durante esse período, não é sistematicamente abordada nos estudos. Neste sentido, a análise aprofundada dos estudos anteriores, revela-se fundamental para a construção de uma compreensão abrangente sobre a temática abordada. Esses estudos fornecem informações significativas que viabilizam a realização de novas pesquisas, abrangendo um conjunto de aspectos passíveis de investigação sistemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANIDO, Isabela Gago; BATISTA, Karina Barros Calife; VIEIRA, Julia Rabello Guerra. Relatos da linha de frente: os impactos da pandemia da Covid-19 sobre profissionais e estudantes da Saúde em São Paulo. **Interface**, v. 25, n. suppl 1, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.210007>. Acesso em: 06 de agosto de 2024.
2. CANEDO, Talita de Moraes Carrijo. **Impacto na saúde mental em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19 no brasil**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional), Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. São Paulo, 63 p. 2021.
3. HORTA, Rogério Lessa; CAMARGO, Eduardo Guimarães; BARBOSA, Marcus Levi Lopes; *et al.* O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, v. 70, n. 1, p. 30–38, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000316>. Acesso em: 06 de agosto de 2024.
4. MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. SILVA, José Fernando da. **Impacto da pandemia sobre a saúde mental e indicativos de disfunção executiva em profissionais da saúde**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto- SP, 82 p. 2023.
6. SOUZA, Alex Sandro Rolland et al. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 29-45, 2021.

